

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora realizada no dia vinte e oito de Março de mil novecentos e sessenta:

Na dia vinte e oito de Março de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Évora e Salas Vozes dos Paços do Concelho, realizou-se pelas vinte e uma horas a reunião ordinária da Câmara Municipal. Compareceram os seguintes membros e membros honorários: Sr. João Maria de Sousa, Carlos Maria Fidalgo, Joaquim Maria Gomes de Torres, Sr. Theodor, Doutor Alfredo Amaral de Figueira, Doutor Adriano Santos Mata, Mário Almeida, Silvano Campos de Melo, Francisco José Guilherme Soares e Custódio Alves de Sacadura, os primeiros na qualidade de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal de Évora. Verificada a presença de todos os membros do corpo administrativo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Acta da reunião anterior:

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma aprovada sem qualquer alteração e a seguir assinada.

Balançetes:

Apurados os balançetes desta data, verificaram-se os seguintes saldos: - cinco milhões setecentos e cinquenta e quatro mil setecentos e dezassete escudos e noventa

centavos, da Câmara e cento e nove mil setecentos
quarenta e cinco escudos e setenta centavos, do Turis-
mus.

Correspondência:

— A Câmara foram dirigidos os seguintes
Ofícios:

— Da Orquestra Plácida Feminina "Isabel
de la Calle", dando conhecimento da sua chega-
da a esta cidade. — Inteirada.

Agradeci-
mento do
Círculo de
Cultura
Musical

— Da Direcção do Círculo de Cultura Musical,
desta cidade, agradecendo a cooperação desta Câ-
mara nos espectáculos realizados no Teatro Garcia
de Rezende e pedindo que sejam transcritos
igualmente os seus agradecimentos aos serviços
municipalizados pelo ~~serviço~~ ~~gratuito~~ de ~~energia~~
~~elétrica~~ e pelo dedicado trabalho tanto do
pessoal directivo como operário. — Inteirada.

Comunique-se, pagando a Câmara a energia a ~~notado~~ ~~o~~ ~~subsídio~~.

— Da Cruz Vermelha Portuguesa, agradeceu-
do a importância de quatrocentos e quarenta es-
cudos bem como as roupas, calçado e medicamen-
tos enviados com destino às vítimas de Azadiz.
— Inteirada.

— De Jerónimo Antunes Lúis, comunicando
a cedência do terreno solicitado por esta Câmara
destinado às obras de restauro do Palácio da
Torre de Calpeiros. — A Câmara tomou conheci-
mento e deliberou agradecer.

Subsídio ao
Diário da
Manhã

— Do Jornal "Diário da Manhã", solicitando a
cooperação desta Câmara no que concerne
tanto do aniversário da Revolução Nacional e a pro-
cessão de um subsídio destinado a atenuar par-
te dos encargos com tal publicação. — Foi deli-
berado manter o subsídio do ano anterior.

— De Joaquim Alves Afacinho, agradecendo

Fiche

Fiche

Fiche

em nome da Junta de Frequência do Curso de Pedagogia, a deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião de quinze de Fevereiro findo. - A Câmara tomou conhecimento.

Pequenerimentos

a) Obras:

De Salão Papelheiros Luiz, Limitada, requerendo licença para a colocação de um letreiro luminoso no seu estabelecimento situado na Trava do Giraldo, número vinte e seis, segundo esquerdo. - Deferido nos termos da informação da Repartição Técnica.

De Manuel de Oliveira Silva e Manuel José Franco, requerendo seja informado da possibilidade de construir um barracão para armazém, na Horta do Malhão, junto à estrada da Freixialha. - Foi deliberado autorizar nos termos da informação da Repartição Técnica e sob condições expressa na citada informação, do proprietário desistir da mais valia e outras condições que contrariem o previsto no auto-plano de urbanização. - Foi ainda deliberado conceder plenos poderes ao Senhor Presidente, para outorgar a respectiva escritura.

Resistência da mais valia

De Custódio Felisberto Pereira, pedido prorrogação de prazo, por seis meses, para a execução das obras importantes por vitórias no prédio situado no Largo da Igreja de Faria, número quatro rés-do-chão e primeiro andar. - Indeferido.

De Francisco dos Santos, requerendo que ao seu prédio construído no Bairro do Chafariz de S. Pei, seja passada a necessária licença de habitação. - Deferido.

De Antenor da Silva Barreiros e Henrique da Silva Barreiros, requerendo licença para a cons-

três edifícios para habitação e armazém de retém na Avenida dos Combatedores da Grande Guerra. — Deferido nos termos dos pareceres da Repartição Técnica e Delegação de Saúde.

De José Manuel Marques, pedindo licença para um aditamento ao projecto de modificação do seu prédio situado na Rua de Machado, número três. — Deferido nos termos do parecer da Repartição Técnica.

De José do Nascimento Dias Figueira, requerendo licença para a construção dum prédio no talhão número duzentos trinta e nove da Rua de Urbanização número um. — Deferido.

De Manuel Pereira Gomes, pedindo licença para a construção dum prédio no talhão número duzentos cinquenta e oito da Rua de Urbanização número um. — Deferido, de acordo com a atenção o parecer da Delegação de Saúde.

De Joaquim José Rosado Pereira, solicitando licença para a obra de modificação que pretende levar a efeito no seu prédio sito na Alameda de Lima, número dezasseis. — Deferido.

Pequenezimentos

b) - Diversos

De Maria Isabel de Oliveira Trindade Paque, escriturário de segunda classe da Secretaria desta Câmara Municipal, requerendo lhe seja certificado o tempo e qualidade de serviços prestados nesta Câmara a fim de instruir o processo de admissão ao concurso de habilitação para aspirante do quadro privativo da referida Secretaria. — Sendo o escrutínio secreto, foi deliberado, por unanimidade, certificar que a requerente ingressou no respectivo quadro como escriturário.

Contagem de tempo de serviço

Trindade

rio de segunda classe, cargo que actualmente exerce, sendo-lhe contados nesta data treze annos, quatorze meses e quatro dias de bom e effectivo servico. — Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir effectos immediatos.

Industrialização do Pencilho:

O Senhor Presidente apresentou a seguinte comunicação que lhe havia sido feita pelo Vereador Senhor Francisco José Gutierrez Lagoa, acerca da Industrialização do Pencilho: — "Dando cumprimento á deliberação tomada na ultima sessão camarária, a de vinte e um do corrente, em que, por proposta de Vossa Excelência e com o accordo unânime da Vereação, fui incumbido de me aquistar com o Excelentissimo Senhor Doutor Luis Maria Teixeira Pinto, Director do Gabinete de Estudos e Projectos do Banco de Fomento Nacional, informando Vossa Excelência dos resultados da troca de impressões na minha visita de entem, a esta instituição de credito. Assim, queira Vossa Excelência notar: — Primeiro: — Fui recebido pelo Excelentissimo Senhor Doutor Luis Maria Teixeira Pinto, no seu gabinete, ás dezasseis horas, tendo a entrevista durado cerca de uma hora. — Segundo: — Foi-me declarado que a criação de uma Comissão Consultiva para o Plano de Industrialização do Pencilho de Vossa se poderá considerar dentro do âmbito dos problemas que mais interessam ao "Gabinete de Estudos e Projectos" do Banco de Fomento, pela contribuições que poderá prestar ás questões de encorajamento regional sobre as quais esta instituição terá que debruçar-se, dentro da alta finalidade que lhe está reservada no plano de desenvolvimento industrial do País. — Terceiro: — Depreendi que a deliberação

Ficheiro

da Câmara de Jorua foi, até esta data e com
carácter oficial, a única do seu género de que o
Banco de Fomento teve conhecimento, e esse facto
foi superiormente considerado como de "excepcional
interesse"; a carta que me foi dirigida, e que
entreguei a Vossa Excelência, na sessão camarária
mereceu o acordo do Excelentíssimo Governador
do Banco. - Quarto - Felo exposto e depois de Vos-
sa Excelência ouvir o relato pessoal que lhe farei
considero conveniente que a minha visita te-
nha o seguimento que detalho: - a) - Juris de
um officio da Presidência da Câmara para o Ex-
celentíssimo Senhor Doutor José Teixeira Pinto,
Muito Ilustre Director do Gabinete de Estudos e Pro-
jectos, em que se diga o seguinte: - Que a carta
que me foi dirigida (e de que existe fotocópia
na Secretaria da Câmara) foi lida por Vossa Ex-
celência e exarada em acta da sessão do passado
dia vinte e um; - Que a Câmara Municipal, re-
conhecendo as limitações dos seus serviços e as gra-
ves possibilidades de obter "in loco" um estudo
que concilie "uma compatibilização entre o desen-
volvimento global e as actividades regionais",
solicita ao Banco de Fomento Nacional que o
elabore, para o que se coloca inteira e incondi-
cionalmente ao seu dispor para lhe facultar
todos os elementos precisos para o efeito, procu-
rando-se junto das entidades officiais, organismos
cooperativos ou empresas particulares do concelho;
- Que, tratando-se de um problema fun-
damental para o desenvolvimento economico do
concelho, a Câmara se propõe: promover e co-
laborar com o Gabinete de Estudos e Projectos na
realização dos inqueritos pessoais que se reconhe-
cem indispensáveis para a elaboração do referi-

do estudo, não só por intermédio dos seus serviços os-
mo até realizando reuniões conjuntas ou separadas
dos diversos sectores económicos do concelho, entrevis-
tas com entidades oficiais ou particulares que tenham
de ser ouvidas, suportar os encargos com as viagens
que hajam a fazer-se no concelho por força destes
mesmos inquéritos em reunião, contribuindo den-
tro das suas possibilidades pecuniárias para que o
Banco de Fomento Nacional veja atribuído o par-
ticular interesse que dispensa ao "Plano de Indus-
trialização do Concelho". - Que, se o Gabinete de Es-
tudo e Projectos entender aceitar a solicitação
que lhe é feita para se encarregar do estudo do
"Plano", o Presidente da Câmara municipal, desde
já, grande orgulho em se agitar com o Gui-
to Ilustre Governador do Banco de Fomento Na-
cional, não só para lhe demonstrar pessoalmente
o reconhecimento da Câmara pelo interesse
que este assunto lhe merece, mas também pa-
ra trazer de impressões que sirvam de orien-
tação quanto aos trabalhos a realizar no futuro.
- Que, durante essa visita, seria exposta ao Gui-
to Ilustre Governador do Banco e Junta com a
localização da zona industrial da cidade, e a
situação actual quanto aos abastecimentos de
água e energia eléctrica; - Parece-me, Senhor
Presidente, que obtido o acordo do Banco de Fo-
mento Nacional para que chame a si a elabora-
ção do estudo do "Plano", seriam abertos o caminho
que, em próprio o confesso, mal me lembrava
nos tempos mais próximos. Assim, quando a
Câmara tiver que se apresentar junto dos Minis-
terios competentes a concretizar a sua pretensão,
poderá apresentar um parecer elaborado dentro
dos indispensáveis requisitos técnicos, assinado

em nome de reconhecida autoridade em questões económicas-sociais e seri, finalmente, chancelado pela instituição de crédito que financiará todas as usinas industriais que surgirão do desenvolvimento económico do segundo Plano de Fomento.

- Por sua vez a Câmara terá, também, dado o exemplo inicial de como se deverão conduzir estudos da magnitude e relevância económico-social, em o presente, do qual dependerá o progresso futuro do concelho que administra.

Assim, Senhor Presidente, o que se me apresenta expôr-lhe, a que me permito apresentar a satisfação de ter visto aceite e bem compreendida por tão alta entidade a proposta em tempo entregue a Vossa Excelência.

- A Câmara, através dos seus conhecimentos, aprovou a orientação a seguir e, sob proposta da Presidência, deliberou que o Senhor Presidente se deslocue a Lisboa com o Vereador Senhor Francisco José Guitierrez para a fim de, perante o Gabinete de Estudos do Plano de Fomento Nacional, promoverem o estudo e desenvolvimento do problema da Industrialização do Concelho, substituindo, assim, a Comissão Consultiva a que se refere a deliberação de sete de Março próximo passado.

Concurso para provimento do lugar de aferidor de Pesos e Medidas deste Concelho:

Em virtude do senectuário que exercia as funções de aferidor de pesos e medidas deste concelho - Manuel Filipe Soares da Rocha - ter sido apresentado, a Câmara deliberou abrir concurso documental para provimento da respectiva vaga. - Esta parte da nota foi aprovada em minutos para produzir efeitos

imediatos.

Restauração da Universidade de Évora:

Pelo Viceador Senhor Doutor Alfredo Pamarate de Campos foi lida a seguinte proposta: - "Se-
nhor Presidente - muito se tem ultimamente
escrito e falado sobre o sistema de funcionamento
de água na cidade e consequente industrializa-
ção dos concelhos, materialismos a que eu já dei, e
darei sempre, o meu apoio, pois que elles represen-
tam assuntos vitais para o engrandecimento da
cidade e consequentemente da sua população.
- Mas parece-me, que também não nos ficaria
mal falar aqui do espiritual. E isto vem a pro-
posito de eu ter tido conhecimento de Vossa Ex-
celsão, Senhor Presidente, ter feito em tem-
pos suas exposições a Sua Excelsão o Ministro
da Educação Nacional sobre a restauração da Uni-
versidade de Évora e, até a data, não parece,
nada haver de positivo. O êxito do Quarto Cen-
tenário da nossa Universidade excedeu tudo quan-
to eu pudera prever e não sei se Vossa Excelsão
até. Professores de varias Universidades da Eu-
ropa e da America estiveram aqui entre nós
por alguns dias e deram-nos a certeza de que
a existência da Universidade de Évora fazem
excepcional presença no mundo do espirito. Creio,
Senhor Presidente, que não devemos deixar passar
o fim daquelas celebrações. Propenho pois, que
a Câmara Local seja expozita a Sua Excelsão
e o Ministro da Educação Nacional, no sentido
da restauração da nossa Universidade de Évora.
Quanto aos estudos a propor a Sua Excelsão
o Ministro seu de opinião, que, melhor que nós
saberá, Sua Excelsão o Ministro da Educação Na-
cional o que mais nos possa convir dentro da

Ficheiro

organiza dos nossos estudos superiores. Temos tam-
bém a honra de ter como Paclado um Mestre Uni-
versitário, e, em isso, propomos a Câmara, que
à sua exposição junto o parecer de sua excelên-
cia, o Senhor Arcebispo. - O poder civil e eclesiás-
tico poderá dar satisfação ao anseio de todo o
cibrense de ver restaurados os estudos superio-
res na sua terra. Se é caso para dizer, Senhor
Presidente, que vem só de João Vitor o nomeu,
São Vitor em que se ensiga a restauração da
fisionomia universitária da cidade, que não
representamos aqui e de cujo futuro Vossa Ex-
cellência principalmente é responsável. - Sobre
este assunto disse o Senhor Presidente: "Eu te-
nho que me manifestar encantado - e digo assim
porque é este mesmo o termo - em o interesse que
vemos registando da parte da Jora Vereação as encara-
estes problemas de primordial importância na Ci-
dade! Ainda não há muitas reuniões passadas que
sucios aqui a proposta do Vereador Senhor Fran-
cisco José Gutierrez Paes em um aspecto que tem
certamente larga repercussão na vida do favelho,
e digo "larga repercussão" - aceitamos a ideia - no
aspecto material! Vem agora a nova proposta de
outro Senhor Vereador que completa a obra ação des-
de que esses objectivos altíssimos sejam conseguidos,
quer dizer, se não com o nosso esforço, com a conjuga-
ção aqui do trabalho de todos, conseguiremos então só
a industrialização que virá a ter larga repercussão no
progresso do favelho e nos ajuda a restaurar dos In-
stitutos Superiores, completa-se o necessário material-
mente em o também indispensável espiritualmente.
- A ideia está brilhantemente exposta pelo Se-
nhor Doutor Paesate de Paes. Eu aceito intei-
ramente aquilo que acaba de me propor, mas - há

sempre em "mas" nestes problemas - lembrando que há
uma exposição minuciosa feita a Sua Excelência o Mi-
nistro da Educação Nacional. Se ele já nos tivesse res-
pondido com uma negativa, ou com dúvidas, ou com
pedidos de esclarecimentos, eu achava oportuno no-
ta a exposição; uma vez que ele já lá existe parece-me
que o melhor será insistir pela resposta. Isto é
o que eu penso sobre o assunto. Vossas Excelências me-
diarão se estão de acordo comigo de maneira que ao mes-
mo tempo que vamos encetar os nossos esforços no
sentido de conseguirmos a colaboração do Banco de
Fomento Nacional, iríamos também ao Senhor Mi-
nistro da Educação Nacional ver se conseguimos o seu
patrocínio para a resolução deste magno problema
espiritual da cidade. Os dois assuntos completa-
-de aqui perfeitamente e com largo, grande, profundo
regozijo da minha parte". — A Câmara Pres-
biteriana, deu o seu assentimento à re-
questão do Senhor Presidente.

Conta de Gerência da Câmara Muni- cipal do ano de mil novecentos e noventa e nove:

— Em cumprimento do preceituado no arti-
go setecentos e sessenta e nove do Código Admi-
nistrativo, foi submetida a aprovação a conta
de gerência da Câmara Municipal do Povoado de
Lavoura, relativa ao ano de mil novecentos
e noventa e nove, com o saldo de cinco milhõe-
s cento e seis mil seiscentos vinte e oito escudos e di-
zenta centavos. — A Câmara deliberou, por una-
nidade, aprovar a conta de gerência referida.

Conta de gerência da Junta de Turismo do Povoado de Lavoura, do ano de mil no- vecentos e noventa e nove:

— A Câmara deliberou aprovar a conta de

gerença de José de Turmus do Paicelho de Bo-
ra, que lhe foi presente, relativa ao ano de mil
novecentos cinquenta e nove, cujo saldo é de
quarenta e dois mil novecentos noventa e um
reales e quarenta centavos."

**Feira de São João: - Prêmios aos Stands
de melhor apresentação.:**

Foi presente e aprovado, em unanimida-
de o Regulamento da Feira de São João do ano
corrente tendo sido deliberado que se solicitasse
aos governos locais autorizações para o respectivo ho-
rário, constante do artigo de leis seguintes. Com
vista na melhor apresentação dos stands respecti-
vos, foi, depois de troca de várias impressões pela
gerência, proposto pelo Senhor D. João Silva, Cam-
pos de Gelo que se estimulasse os seus proprie-
tários com a isenção de taxas para os três primei-
ros que, por um júri a constituir, fossem clas-
sificados em primeiro lugar como de melhor gos-
to, apresentação e estética, sendo um ano de su-
lombões, outro ao de máquinas agrícolas e ou-
tro aos restantes não especificados, sob condição
de serem diferentes dos apresentados nos anos
anteriores, circunstância que determinará a
sua exclusão do concurso.

Outras deliberações:

Do Senhor Presidente foram concedidos
poderes para outorgar em representação da
Câmara nas escrituras seguintes: — De conces-
são de toda a publicidade para autocarros duran-
te o ano corrente e o de mil novecentos sessenta
e um, a José Vicente Araújo Tascas. — De com-
pra e venda da parte restante do prédio registri-
do que se refere a escritura inscrita a folhas
quarenta e duas do livro de Gotas número se-

Enchaves

Poderes ao
Sr. Presiden-
te para ou-
torgar em
representa-
ção da Câmara.

Tudo

teuta e nove, a José Cunha Farias e mulher, seu
esmo para a rectificação de dados que influiriam
no respectivo preço. — De compra e venda de quí-
te e dois mil quatrocentos e cinquenta metros qua-
drados de terrenos para construções urbanas, a Senho-
ra Dama Delmira das Dores Guttierrez Paes e mari-
do, pelo preço de quinze esmos por cada metro qua-
drado."

— Para efeitos do Decreto numero trinta e um mil
quinhentos, sessenta e um, de dez de Outubro de
quatrocentos noventa e um, por proposta do
Senhor Presidente foi resolvido estabelecer a ocupa-
ção com principio em um de Novembro do ano
indico, das seguintes casadias propriedade desta
Câmara, construidas na Rua 10 na honra de Yapa-
nização numero um, nesta cidade, area da se-
guinte da Si: — Primeiro: — Terreo situado na
Rua 10 numero dez, doze e catorze, composto de
ris-do-chão e primeiro andar e logradouros, com
quatro habitações, que confronta: norte huteo
Ribeiro Aguedo, sul Rua 10, nascente e poente pro-
riedade desta Câmara. — Segundo: Terreo situa-
do na Rua 10 numero dezasseis, dezete e vinte,
composto do ris-do-chão e primeiro andar e lo-
gradouros com quatro habitações e que confronta:
norte Luis Pedro, sul Terreo da requerente,
nascente Rua 10 a poente Francisco dos Santos
e Helia Lucia Botas. — Terceiro: — Terreo na Rua
10 numero trinta e um, trinta e três e trinta
e cinco, composto de ris-do-chão, primeiro an-
dar e logradouros, composto de quatro habitações
e que confronta: norte Rua 10, sul Fernando José
Paes, nascente José Pedro Policarpo e poente
a requerente. — Quarto: — Terreo na Rua 10 numero
trinta e sete, trinta e nove e quarenta e um, com

Fachem

posto de res-do-chão e prunzeiros andar e logradou-
ros, com posto de quatro habitações e que confronta
com o sítio Fua Jo, sul prédio da faixa de Trensidência
do Ministério da Educação Nacional, nascente pré-
dio da requerente e presente José Geraldo Carvalh,
Joaquim Mendes Louro e Sebastião Bolas. - Os
lapis e nos termos do referido diploma mais
foi resolvido requerer a respectiva isenção de
contribuição predial pelo tempo a que tiverem
direito.

Processo
de reclamação fiscal ✓

Foi presente o processo de reclamação de
Flora Cunha Saraga para restituição de metade
da taxa de licença da obra de construção de um
barraço no Bairro dos Três Picos, na importância
de setenta e oito escudos e cinquenta centavos,
sendo dada a autorização respectiva.

✓ Ponderar sobre a sanção em caso do res-
peito ao letivo devidamente prevenido, no ser-
viente dos serviços de jardins e horta - Paul
António Araújo.

Foi ainda deliberado:

✓ Ratificar as guias de responsabilidade passa-
das às docentes pedagoga Rosa Figo Vendo e Antónia
Rita Dias Carapinha, para receberem tratamentos
respectivamente, no Instituto Português de Oncolo-
gia e Hospital de São José.

Pagamentos:

a) Ratificados

Os pagamentos compreendidos nas autoriza-
ções cujos valores seixentos trinta e seis a seixentos
cinquenta e um, no montante de cento e quarenta
e seis quinhentos sessenta e cinco escudos, da fatura
n.º

b) - Autorizados:

Os pagamentos compreendidos nas autoriza-

ões seiscentos e setenta e seis e setecentos e trinta, no total de seiscenta e setenta e sete mil quatrocentos escudos e setenta e sete centavos de Lãmara e os pagamentos cumpridos nas autorizações seiscentos e seis e setenta, no total de quatro mil quinhentos e doze escudos, do Turicum.

Do não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião do que para cumprir se lê que a presente acta a submeter a aprovação da Lãmara, na reunião seguinte.

Do eu ~~Antônio de Souza~~ Primeiro official servindo de chefe da Secretaria a submeter, com os custos: para edição gratuita de encipio eletrônico, com outros: pagando a bilhete a encipio a Potência de carbidio.

[Handwritten signature]